

## INFORMAÇÃO DA GESTÃO

Nº.: 047 - 04 de junho - de 2025

Destinatários:

**Alunos e Encarregados de Educação**

Assunto:

**Provas finais e Provas de Equivalência à  
Frequência**

### CALENDÁRIO

| Data                                                                                   | Hora  | Disciplina                 | Fase     |
|----------------------------------------------------------------------------------------|-------|----------------------------|----------|
| sexta, 20 de junho                                                                     | 09:30 | 92 – Matemática            | 1.ª Fase |
| quarta, 25 de junho                                                                    | 09:30 | 91 – Português / PLNM (93) | 1.ª Fase |
| sexta, 18 de julho                                                                     | 09:30 | 91 – Português/ PLNM (93)  | 2.ª Fase |
| terça, 22 de julho                                                                     | 09:30 | 92 – Matemática            | 2.ª Fase |
| <b>Provas de equivalência à frequência de 3º ciclo (calendário afixado)</b>            |       |                            |          |
| 1ª fase - Entre 17 de junho e 07 de julho / 2ª fase - Entre 15 de julho a 05 de agosto |       |                            |          |

### OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DAS PROVAS E EXAMES

INFORMAÇÃO RETIRADA DA NORMA 02/JNE/2025

#### 1. MATERIAL ESPECÍFICO AUTORIZADO

- 1.1. Nas provas de equivalência à frequência dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos, as respostas são preferencialmente dadas no próprio enunciado da prova ou em modelo próprio da EMECI, de acordo com decisão da escola.
- 1.2. As provas finais do ensino básico de Português/PLNM são realizadas **em suporte digital**.
- 1.3. Na prova final do ensino básico de Matemática as respostas aos **itens de seleção são registadas em suporte digital** e as **respostas aos itens de construção são registadas em suporte papel**.
- 1.4. Nas provas finais de Português e de PLNM, os alunos têm de ter auscultadores, com fio e sem *Bluetooth*, para a avaliação do domínio de compreensão do oral.
- 1.5. As folhas de prova a utilizar nas provas de equivalência à frequência são requisitadas à EMECI.
- 1.6. O **papel de rascunho** (formato A4) é **fornecido pela escola** devidamente carimbado, sendo datado e rubricado por um dos professores vigilantes **não podendo ser entregue ao aluno antes da distribuição dos enunciados**.
- 1.7. Durante a realização das provas e exames **os alunos apenas podem usar o material autorizado nas Informações-Prova**, da responsabilidade do IAVE, nas Informações-Prova Final/Exames a nível de escola e nas Informações-Prova de equivalência à frequência, da responsabilidade da escola, devendo cada aluno, **na sala de prova ou exame, utilizar apenas o seu material**.
- 1.8. As Informações referidas no número anterior encontram-se afixadas e disponíveis na reprografia.

- ✓ Computador + Carregador
  - ✓ Hotspot
  - ✓ Material de escrita
- ✓ Auscultadores com fios e sem *Bluetooth* (prova de Português/PLNM)
  - ✓ Calculadora (prova de Matemática)
- ✓ Outros materiais previstos nas Informações-prova e nas Instruções de Realização

#### ATENÇÃO:

♦ **Quando solicitado**, os alunos deverão trazer para a escola **o computador** com a bateria carregada, assim como **os respetivos carregadores**, o **hotspot** e os **auscultadores**, para que os responsáveis pelos equipamentos informáticos possam proceder a uma última verificação e preparar os equipamentos devidamente para o dia da prova.

1.9. Relativamente à utilização das **máquinas de calcular**, deve ter-se em atenção o seguinte:

**a) Na prova final de ciclo de Matemática (92) NÃO é permitida a utilização de calculadoras gráficas. Só são autorizadas as calculadoras que respeitem as características técnicas previstas no Ofício Circular 40198/2024/DGE DIREÇÃO, ou seja, apenas calculadoras não alfanuméricas e não programáveis**, as quais se caracterizam por não terem visível no teclado todo o abecedário inscrito, possuindo apenas teclas com algumas letras que permitem ter acesso a memórias numéricas que funcionam como constantes;

**b) Só são autorizadas as calculadoras que respeitem as características técnicas previstas no ofício-circular 40198/2024/DGE-DIREÇÃO;**

**c) Este ofício-circular deve ser divulgado pelos meios mais utilizados pela escola, já que tem por objetivo informar os alunos e os professores responsáveis pela verificação, dos modelos mais comuns existentes em Portugal, que satisfazem as condições exigidas. No Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé, encontra-se afixado nos blocos 1 e 5 e publicado na página do Agrupamento;**

**d) Os alunos só podem levar para a sala de prova/exame uma única calculadora.**

1.10. Os alunos do **3.º ciclo** que realizem provas e exames e **possuam uma calculadora suscetível de levantar dúvidas relativamente às suas características deverão, até 30 de maio**, de acordo com o disposto no Ofício Circular 40198/2024/DGE-DIREÇÃO, publicado a 27 de setembro de 2024, na página da DGE, **solicitar na escola a confirmação da possibilidade de utilização da mesma**. Nesta situação, o diretor deve emitir declaração, a ser entregue aos alunos, ficando uma cópia arquivada na escola.

1.11. O **secretariado de exames**, em conjunto com o **professor responsável** pela verificação do material autorizado, **define os procedimentos para verificação do material a usar pelos alunos**. Tal verificação deve ocorrer antes do início da prova.

## 2. CONVOCATÓRIA DOS ALUNOS

2.1. **Os alunos devem apresentar-se na escola, junto à sala ou local da prova, 30 minutos antes da hora marcada para o início da prova.**

2.2. A **chamada** faz-se pela ordem constante nas pautas, **25 minutos antes da hora marcada para o início da prova** e devem ser seguidos os seguintes procedimentos:

- Antes do início das provas e exames, durante o período de chamada e imediatamente antes da sua entrada na sala de prova, os professores vigilantes devem solicitar aos alunos que efetuem uma verificação cuidada, a fim de se assegurarem de que possuem o material necessário para a realização da prova e que **não possuem qualquer material ou equipamento não autorizado**, em particular telemóveis. Ainda assim, para acautelar qualquer esquecimento, os alunos assinam, já nos respetivos lugares, o Modelo 05/JNE, extraído dos programas informáticos ENEB e ENES, confirmando que efetuaram a verificação referida.

### ATENÇÃO – UTILIZAÇÃO DE CALCULADORAS

#### PROVAS E EXAMES

Sempre que os alunos se apresentem a uma prova ou a um exame com uma calculadora cujas características técnicas não se enquadrem nas condições previstas, levantando dúvidas quanto à legitimidade da sua utilização, é-lhes permitido o seu uso, devendo obrigatoriamente ser preenchido o **Modelo 04/JNE**.

Excecionalmente, a escola pode proceder ao empréstimo de uma calculadora, quando possível, na situação referida ou no caso de avaria, devendo o examinando preencher igualmente o **Modelo 04/JNE**, para arquivo na escola.

Na situação em que a calculadora suscite dúvidas, é preenchido também obrigatoriamente o **Modelo 04-A/JNE**, o qual é enviado, após o termo da prova, ao agrupamento do JNE, com conhecimento à respetiva delegação regional.

Caso se venha a confirmar o uso de calculadora com características técnicas diferentes das previstas, a prova é anulada.

Os alunos só podem levar para a sala de prova/exame **uma única calculadora**.

### Informação Importante

30  
min

Os alunos devem comparecer junto à sala ou local da prova **30 min antes** da hora marcada para o seu início

25  
min

A chamada é efetuada **25 min antes** da hora marcada para o início da prova

Após a hora de início do tempo regulamentar da prova, não é permitida a entrada dos alunos.

 CAI  
CENTRO DE APOIO À INICIAÇÃO

2.3. Na eventualidade de algum aluno se apresentar para a realização de provas ou exames sem constar da pauta, deve ser admitido à prestação da prova, a título condicional, desde que haja indícios de erro administrativo.

2.4. Os alunos que se apresentam na sala de realização da prova após o início do tempo regulamentar **não podem realizar a prova ou exame.**

### 3. IDENTIFICAÇÃO DOS ALUNOS

3.1. **Os alunos não podem prestar provas sem serem portadores do seu cartão de cidadão ou de documento que legalmente o substitua**, desde que este apresente fotografia. O cartão de cidadão ou o documento de substituição devem estar em condições que não suscitem quaisquer dúvidas na identificação do aluno.

3.2. Para fins de identificação dos alunos, **não são aceites os recibos de entrega de pedidos de emissão ou revalidação de cartão de cidadão.**

3.3. Os alunos nacionais ou estrangeiros que não disponham de cartão de cidadão, emitido pelas autoridades portuguesas, podem, em sua substituição, apresentar título de residência, passaporte ou documento de identificação utilizado no país de que são nacionais ou em que residem e que utilizaram no ato de inscrição. Neste caso, devem ser igualmente portadores do documento emitido pela escola com o número interno de identificação que lhes foi atribuído.

3.4. Os alunos que não apresentem qualquer documento de identificação podem realizar a prova, devendo um elemento do secretariado de exames elaborar um auto de identificação utilizando, para o efeito, os Modelos 03/JNE, 03-A/JNE e 03-B/JNE, para os alunos que frequentam a escola e para os alunos externos à escola ou que, apesar de frequentarem a escola, não possam ser identificados por duas testemunhas.

3.5. No caso dos alunos que frequentam a escola, o auto (Modelo 03/JNE) é assinado por um elemento do secretariado de exames, pelas testemunhas e pelo aluno. No caso de um aluno menor, a situação deve ser comunicada de imediato ao encarregado de educação, o qual tem de tomar conhecimento da ocorrência, assinando também o respetivo auto.

3.6. No caso dos alunos externos à escola ou que, apesar de frequentarem a escola, não possam ser identificados por duas testemunhas, o auto (Modelo 03-A/JNE e 03-B/JNE) é assinado pelo coordenador do secretariado de exames e pelo aluno, que deve apor, igualmente, a impressão digital do indicador direito. No caso de um aluno menor, a situação deve ser comunicada de imediato ao encarregado de educação, o qual toma conhecimento da ocorrência, assinando também o respetivo auto.

3.7. Nos dois dias úteis seguintes ao da realização da prova, os alunos referidos no número anterior, acompanhados dos respetivos encarregados de educação, quando menores, devem comparecer na escola, com o documento de identificação, e apor novamente a sua impressão digital do indicador direito sobre o auto elaborado no dia da prova, sob pena de anulação da mesma.

3.8. Qualquer dúvida que surja no processo de identificação dos alunos deve o diretor da escola contactar de imediato a Comissão Permanente do JNE.

3.9. No caso de não se verificar a confirmação da identidade do aluno no prazo estabelecido e se a prova já tiver sido enviada ao agrupamento do JNE, para classificação, o diretor deve informar o respetivo responsável do agrupamento do JNE.

### 4. INFORMAÇÕES A FORNECER AOS ALUNOS NAS PROVAS FINAIS DO ENSINO BÁSICO

4.1. Os professores responsáveis pela vigilância das provas finais do ensino básico devem, após a distribuição dos alunos pelos seus lugares e antes do início da prova, reiterar e/ou informar os alunos do seguinte:

- Para realizar a prova terão de ter acesso à sua credencial individual e à senha que permite a abertura da prova;
- A credencial individual de cada aluno é composta pelo nome de utilizador e por uma palavra-passe;
- O aluno tem de clicar no botão “Terminar” para que a prova seja guardada e finalizada;
- O aluno não pode escrever o seu nome em nenhum local da prova;

- O aluno durante a realização da prova não pode sair da janela de realização da prova onde está a realizar a mesma;
- O aluno não pode abandonar a sala antes de terminado o tempo regulamentar da prova;
- As folhas de rascunho distribuídas, a quem as solicitar, são recolhidas no final da prova, mas não seguem para classificação;
- Não é permitido escrever comentários descontextualizados ou expressões desrespeitosas;
- Não é permitida a ingestão de alimentos, à exceção de água, durante a realização das provas, sem prejuízo do determinado para os alunos a quem são aplicadas adaptações nos termos do artigo 28.º do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, na sua redação atual, alunos com problemas de saúde, bem como aos alunos com incapacidades físicas temporárias, desde que expressamente autorizadas pelo diretor;
- Só é permitida a expressão em língua portuguesa nas respostas às questões das provas;
- Na resolução dos itens de construção da prova final do ensino básico de Matemática, só é permitido utilizar caneta/esferográfica de tinta azul ou preta indelével, lápis nas construções que envolvam a utilização de material de desenho e outros materiais que estejam expressamente previstos nas Instruções de Realização do IAVE;
- Na prova final do ensino básico de Matemática não são classificados os itens realizados a lápis, com exceção do previsto no número anterior;
- Só é permitida a consulta de dicionários nos termos definidos no artigo 96.º do Regulamento das Provas de Avaliação Externa e das Provas de Equivalência à Frequência dos Ensinos Básico e Secundário.

## 5. PROCEDIMENTOS PARA ACEDER À PLATAFORMA DE REALIZAÇÃO DE PROVAS DO IAVE

Para acederem à Plataforma de Realização de Provas do IAVE, os alunos (em caso de necessidade com o apoio do professor vigilante ou de quem o diretor designar) têm de realizar os seguintes passos:

- a) **Abrir a aplicação** de realização de provas;
- b) Selecionar o endereço eletrónico:
  - <https://provas.iave.pt>
- c) Inserir a sua credencial “**Nome de utilizador**” e “**Palavra-passe**” e, em seguida, clicar em “**Aceder**” ou “**Iniciar sessão**”;



Figura 1 – Acesso à Plataforma de Realização de Provas do IAVE

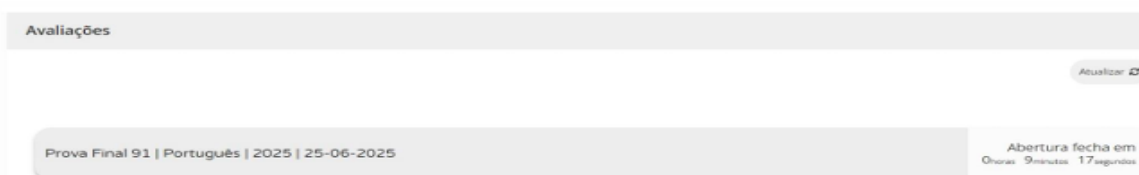


Figura 2 – Acesso à prova a realizar

- para aceder à prova, o aluno tem de clicar em cima da **zona cinzenta** onde se encontra escrito o nome da prova;
- depois de aceder à prova é solicitada a senha de acesso à prova. Inserindo a senha de acesso e pressionando o botão “**Confirmar**” a prova é iniciada.



## 6. PROCEDIMENTOS NA REALIZAÇÃO DAS PROVAS FINAIS

- 6.1. O acesso à prova só pode ser feito à hora de início definido no Despacho n.º 14526/2024, de 9 de dezembro, cumprindo o tempo regulamentar previsto para a mesma, de acordo com o estipulado.
- 6.2. Para iniciar a resolução da prova final do ensino básico, o aluno, ou se necessário o aluno com o apoio do professor vigilante, tem de clicar na zona cinzenta onde se encontra o nome da prova, inserir a senha de acesso à prova e clicar em “Confirmar”.
- 6.3. Durante a realização da prova, o aluno utiliza os botões “Anterior” e “Próximo”, ou o painel de navegação, para navegar na aplicação e o botão “Terminar” para submeter as respostas.
- 6.4. O botão “Anterior” permite guardar a resposta e voltar à pergunta/item anterior.
- 6.5. O botão “Próximo” permite guardar e avançar para a pergunta/item seguinte.
- 6.6. Caso o aluno necessite alterar a resposta de uma pergunta/item, terá de clicar no botão “Anterior”, ou através do painel de navegação, até se posicionar na pergunta, proceder à alteração da sua resposta e, em seguida, clicar no botão “Próximo” ou no painel de navegação.
- 6.7. Caso o aluno não responda a uma pergunta/item, pode avançar na resolução da prova clicando no botão “Próximo”. Este botão irá guardar/gravar a resposta em branco e avançar a pergunta seguinte.
- 6.8. Para terminar a prova, o aluno tem de clicar no botão “Terminar” e, neste caso, a prova é submetida.
- 6.9. Ao clicar no botão “Terminar” irá aparecer um pedido de confirmação da submissão da prova:
- clicando em Ok a prova é submetida e não pode ser alterada;
  - se clicar em cancelar, a caixa é fechada e retorna à prova, ou seja, a prova não foi submetida.
- 6.10. Depois de ter efetuado os procedimentos previstos no n.º 6.9., ou seja, clicou em ok, a aplicação apresenta uma janela com a informação de que a prova terminou.

### MUITO IMPORTANTE

O aluno tem de clicar no botão “Terminar” e confirmar para que a prova seja submetida.

O botão “Terminar” só aparece na última janela da prova.

Após clicar no botão “Terminar” e clicar em “OK”, a prova é submetida e já não é possível ao aluno voltar a aceder à respetiva prova.

## 7. SITUAÇÕES ESPECIAIS DURANTE A REALIZAÇÃO DAS PROVAS FINAIS

- 7.1. Caso, por lapso, o aluno saia da Plataforma de Realização de Provas do IAVE deverá voltar a inserir as respetivas credenciais e clicar em “Iniciar sessão”, para entrar na plataforma.
- 7.2. Se o computador se desligar durante a realização da prova deverá ligá-lo e, em seguida, inserir as credenciais e clicar em “Iniciar sessão”, para entrar na plataforma e, de seguida, clicar no botão “Iniciar” para continuar a realização da mesma.
- 7.3. Se houver necessidade de sair da janela de realização da prova pode ser usada a combinação de botões alt+F4, seguido do pin de fecho de janela que será fornecido. Caso não seja possível utilizar o teclado do computador, pode ser forçado o encerramento ou reinício do computador, ou, proceder à sua troca.
- 7.4. Se o computador avariar, o aluno continua a sua prova noutro computador que exista na sala utilizando as mesmas credenciais.
- 7.5. Se não existir outro computador na sala onde o aluno se encontra a realizar a prova, o aluno terá de ser reencaminhado para uma outra sala que tenha um computador disponível, para poder continuar a realizar a prova.
- 7.6. Na situação prevista no número anterior, o aluno tem de ser devidamente acompanhado por um elemento do secretariado de exames.
- 7.7. Na sala prevista no n.º 7.5. têm de estar dois professores vigilantes.
- 7.8. Caso a escola não disponha de professores vigilantes suficientes para a sala mencionada no n.º 7.5., a vigilância será realizada por elementos do secretariado de exames.
- 7.9. Caso ocorra qualquer constrangimento durante a realização da(s) prova(s) a escola tem, obrigatoriamente, de contactar o agrupamento do JNE a que pertence.
- 7.10. Verificando-se um constrangimento externo à escola, como por exemplo a falta de eletricidade, os alunos devem permanecer na sala, em silêncio, até a situação ser regularizada, altura a partir da qual se inicia (ou reinicia) a contagem do tempo de duração da prova.
- 7.11. A permanência dos alunos na sala, aguardando a resolução do constrangimento, não pode em caso algum ultrapassar o tempo regulamentar previsto para essa prova.



## 12. SUBSTITUIÇÃO DAS FOLHAS DE RESPOSTA DA PROVA FINAL DE MATEMÁTICA

12.1. **Os alunos podem riscar respostas ou parte de respostas que não queiram ver consideradas na classificação**, sem necessidade de substituição da folha de prova.

12.2. **As folhas de prova não deverão ser, por princípio, substituídas.** Em caso de força maior que possa implicar a transcrição de alguma folha de prova, por exemplo, mancha ou rasgão significativos, deve o facto, de imediato, ser comunicado ao secretariado de exames, sendo os itens transcritos para nova folha, após o final da prova.

12.3. As folhas inutilizadas provenientes das situações descritas nos dois números anteriores são entregues no secretariado de exames, conjuntamente com as folhas recolhidas, não seguindo, em caso algum, para classificação, ficando arquivadas na escola.

## 13. DESISTÊNCIA DE REALIZAÇÃO DA PROVA

13.1. **Em caso de desistência de realização da prova, não deve ser escrita pelo aluno qualquer declaração formal de desistência, nem no papel da prova nem em qualquer outro suporte.**

13.2. **O aluno não pode abandonar a sala antes do final do tempo de duração da prova.**

13.3. As folhas de resposta aos itens de construção da prova final de Matemática são enviadas ao agrupamento do JNE, para classificação, ainda que tenha só os cabeçalhos preenchidos.

## 14. RECOLHA DAS FOLHAS DE RESPOSTA FINAL DE MATEMÁTICA

14.1. **Na prova final de Matemática**, terminado o tempo de duração da prova, os professores vigilantes adotam os seguintes procedimentos:

- a) **Recolhem as folhas de resposta** aos itens de construção, mantendo-se os alunos nos seus lugares;
- b) **Procedem à sua conferência pela pauta**, confirmando o número de provas recolhidas com os alunos ainda nos seus lugares;
- c) Confirmam se o número de identificação da prova foi corretamente preenchido na folha de continuação, se aplicável;
- d) Autorizam finalmente a saída dos alunos que não utilizam o período de tolerância, após terem cumprido os procedimentos previstos nas alíneas anteriores;
- e) As folhas de rascunho são obrigatoriamente recolhidas.

## 15. IRREGULARIDADES E FRAUDES

15.1. Na ocorrência de quaisquer irregularidades ou fraudes são aplicáveis os artigos n.ºs 97.º e 98.º do Regulamento das Provas de Avaliação Externa dos Ensinos Básico e Secundário.

## REAPRECIAÇÃO E RECLAMAÇÃO DAS PROVAS E EXAMES

### 1. COMPETÊNCIA PARA A REAPRECIAÇÃO DE PROVAS

1.1. É da competência do JNE a reapreciação das provas finais do ensino básico.

1.2. No âmbito dos processos de reapreciação das provas finais do ensino básico deve ser observado o determinado nos artigos 23.º, 24.º e 25.º do Regulamento das Provas de Avaliação Externa e das Provas de Equivalência à Frequência dos Ensinos Básico.

### 2. PROVAS PASSÍVEIS DE REAPRECIAÇÃO

2.1. É admitida a reapreciação das provas finais, provas de equivalência à frequência e provas a nível de escola de cuja resolução haja registo escrito em suporte papel, suporte digital ou produção de trabalho bidimensional ou tridimensional.

2.2. Quando a prova, para além da resolução escrita, incluir a observação do desempenho de outras competências, nomeadamente componente prática ou componente de produção e interação orais, só é passível de reapreciação a parte escrita.

2.3. Nas provas finais do ensino básico não há lugar a consulta de prova.

2.4. Têm legitimidade para requerer a reapreciação das provas o encarregado de educação ou o próprio aluno, quando maior de idade.

### 3. REAPRECIAÇÃO AUTOMÁTICA

3.1. Nas provas finais do ensino básico, o processo de reapreciação é automático sempre que:

- a) a Classificação Final da Disciplina (CFD) após a realização da prova final do ensino básico seja inferior à Classificação Interna Final (CIF);
- b) um aluno se apresente à realização da prova final do ensino básico com uma CIF de nível dois e obtenha uma classificação na prova final do ensino básico entre sessenta e quatro (64) e sessenta e nove (69) pontos percentuais, inclusive.

3.2. A reapreciação automática ocorre após afixação das pautas com os resultados da 1.<sup>a</sup> fase.

3.3. Na reapreciação mencionada no número anterior, as escolas e os encarregados de educação não necessitam de realizar nenhum procedimento, uma vez que as provas serão automaticamente sujeitas a reapreciação.

3.4. No processo de reapreciação automática das provas finais do ensino básico todos os itens de construção são reapreciados.

3.5. A classificação que resultar do processo de reapreciação é aquela que passa a ser considerada para todos os efeitos, ainda que inferior à inicial, sem prejuízo do estabelecido no número seguinte.

3.6. A classificação final da reapreciação pode ser inferior à classificação atribuída aquando da classificação da prova, não podendo, no entanto, implicar em caso algum, a reprovação do aluno quando este já tiver sido aprovado com base na classificação inicial, caso em que a classificação final da reapreciação será a mínima necessária para garantir a aprovação.

### 4. REAPRECIAÇÃO NÃO AUTOMÁTICA

4.1. Nas provas finais do ensino básico não sujeitas ao processo de reapreciação automático pode haver lugar a reapreciação, mediante a apresentação de requerimento, dirigido ao Presidente do JNE, em modelo próprio do JNE (Modelo 11/JNE), o qual é entregue, devidamente assinado, nos serviços de administração escolar, nos dois dias úteis seguintes à afixação de pautas e fazendo, no ato da entrega e mediante recibo, depósito da quantia de €25 (vinte e cinco euros).

4.2. A validação do Modelo 11/JNE é formalizada mediante assinatura do modelo e respetivo pagamento.

4.3. A quantia mencionada no n.º 56.1. fica à guarda da escola até decisão do processo de reapreciação, sendo restituída ao requerente se a classificação resultante da reapreciação for superior à inicial. Nos restantes casos, esta quantia passa a constituir receita própria da escola.

4.4. Nas provas finais do ensino básico todos os itens de construção são reapreciados.

4.5. Nas provas finais do ensino básico não sujeitas ao processo de reapreciação automático, compete ao diretor da escola promover a correta organização do processo de reapreciação e submetê-lo aos serviços competentes do JNE.

4.6. A formalização do pedido de reapreciação de uma prova implica a suspensão da classificação que fora inicialmente atribuída.

4.7. A classificação que resultar do processo de reapreciação é aquela que passa a ser considerada para todos os efeitos, ainda que inferior à inicial, sem prejuízo do estabelecido no número seguinte.

4.8. A classificação final da reapreciação pode ser inferior à classificação atribuída aquando da classificação da prova, não podendo, no entanto, implicar em caso algum, a retenção do aluno quando este já tiver sido aprovado com base na classificação inicial, caso em que a classificação final da reapreciação será a mínima necessária para garantir a aprovação.

4.9. O modelo referente ao processo de reapreciação de prova final do ensino básico (Modelo 11/JNE) deve, preferencialmente, ser preenchido em formato digital, disponível em: <https://www.dge.mec.pt/modelos>, a disponibilizar pelas escolas nas suas páginas eletrónicas, sendo descarregado, preenchido e enviado para o correio eletrónico disponibilizado pelas escolas, para posteriormente ser assinado para apresentação na escola.

4.10. Cada pedido de reapreciação não automático dá origem à organização de um processo em suporte digital (formato pdf), que deverá ser submetido na plataforma eletrónica Reapreciação de Provas em:

<https://www.dge.mec.pt/plataformas-jne>

O Diretor,  
José Joaquim Monteiro